

Anexos à Pronúncia – Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

## Anexo 1

Fichas Docentes dos Coordenadores do Ciclo de Estudos

### Ficha Curricular do Docente

#### Dados pessoais

Nome	António José Pinto de Morais	
Instituição de ensino superior	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	
Unidade Orgânica	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	
Filiação em Centro de Investigação (se aplicável)	UICISA: E	
Categoria	Professor Coordenador	
Título de especialista	Reconhecimento pelo CTC da instituição proponente	Título obtido em provas públicas (D.L. 206/2009)
Área em que é reconhecido como especialista	Enfermagem	
Grau académico	Doutoramento em Nuevos Contextos de Intervención Psicológica en Educación, Salud y Calidad	
Área científica deste grau académico	Psicologia	
Ano em que foi obtido este grau académico	2011	
Instituição que conferiu este grau académico	Universidade da Extremadura - Espanha	
Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%)	100%	

#### Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou título	Área	Instituição	Classif.
1981	Bacharel	Enfermagem	Escola e Enfermagem de Bissaya Barreto	17 Valores
1988	Licenciado	Enfermagem de Reabilitação	Escola de Enfermagem Pós-Básica Ângelo da Fonseca	17 Valores
1999	Mestre	Sociopsicologia da Saúde	Instituto Superior de Miguel Torga	Muito Bom
2005	Enfermeiro Especialista	Enfermagem de Reabilitação	Ordem dos Enfermeiros	-

#### Atividades científicas

MORAIS, António J. P. & QUEIRÓS, Paulo J. P. (2013) – Adesão à ventilação não-invasiva: perspectiva do doente e familiar cuidador. *Revista de Enfermagem Referência*. Série III, nº 10.

MORAIS, António J. P. & FERREIRA, Paulo A. C. (2013) – Cuidados de enfermagem para o idoso com doença pulmonar obstrutiva crónica. In MALAGUTTI, Willian (Org.) – *Cuidados de enfermagem em geriatria*. Rio de Janeiro, Brasil: Editora Rubio Lda.

MORAIS, António J. P. (2014) – Adesão e empowerment – que relação: análise e reflexão a partir de um estudo sobre a adesão à ventilação não-invasiva no domicílio. *Revista de Enfermagem Referência: Atas do Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação*. Série IV, Suplemento ao nº 1.

Morais, A., Cruz, A.,& Oliveira, C. (2015). *Enfermagem de Reabilitação – Percursos de Investigação. Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde*. Coimbra, Portugal: Unidade de Investigação em Ciências de Saúde: Enfermagem (UICISA:E) / Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (EEnfC).

Morais, A., Cruz, A.,& Oliveira, C. (2016). *Enfermagem de Reabilitação – Resultados de Investigação. Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde*. Coimbra, Portugal: Unidade de Investigação em Ciências de Saúde: Enfermagem (UICISA:E) / Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (EEnfC).

### **Experiência Profissional Relevante**

Membro de Júri de Provas Públicas para Obtenção de Grau de Doutor: uma em Saúde Internacional na Especialidade de Políticas de Saúde e Desenvolvimento, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, da Universidade Nova de Lisboa; outra em Dotação Segura em Enfermagem e Cultura de Segurança, no Departamento de Ciências Biomédicas, da Universidade de León, Espanha.

Membro de Júri de Provas Públicas para Obtenção de Grau de Mestre, sobretudo, na Área de Enfermagem de Reabilitação e de Enfermagem Médico-Cirúrgica, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e de Lisboa e nas Escolas Superiores de Saúde de Viana do Castelo e de Viseu.

Membro de Júri de Provas Públicas para Atribuição de Título de Especialista na Área Científica de Enfermagem de Reabilitação, na Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian, da Universidade do Minho.

Membro da Comissão Organizadora e da Comissão Científica, das 2 edições do Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação realizadas pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Coordenador da Unidade Científico-Pedagógica de Enfermagem de Reabilitação e de Cursos de Pós-Licenciatura e de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação.

# Ficha Curricular do Docente

## Dados pessoais

Nome	Arménio Guardado Cruz
Instituição de ensino superior	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Unidade Orgânica	
Filiação em Centro de Investigação (se aplicável)	Unidade Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem
Categoria	Professor Coordenador
Título de especialista	Título obtido em provas públicas (D.L. 206/2009)
Área em que é reconhecido como especialista	Enfermagem
Grau académico	Doutoramento em Nuevos Contextos de Intervención Psicológica en Educación, Salud y Calidad
Área científica deste grau académico	Psicologia
Ano em que foi obtido este grau académico	2005
Instituição que conferiu este grau académico	Universidade da Extremadura, Espanha
Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%)	Tempo integral

## Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou título	Área	Instituição	Classif.
1989	Licenciatura	Enfermagem	Escola Superior de Enfermagem Dr Ângelo da Fonseca	16 valores
1997	Mestrado	Saúde Ocupacional	Faculdade Medicina, Universidade de Coimbra	Muito Bom
1999	Enfermeiro Especialista	Enfermagem de Reabilitação	Ordem dos Enfermeiros	

**Atividades científicas – referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos [em formato APA Style (American Psychological Association) – <http://www.apastyle.org>].**

Cruz, A, Apóstolo, J, Campo, M, Machado, P, Malcata, A (2010) – Educational needs of patients with rheumatoid arthritis. International Journal of Orthopaedic and Trauma Nursing, November 2010, Vol. 14, Issue 4, Page 229, doi: 10.1016/j.ijotn.2010.08.021;

Cruz, A, Nunes, H (2012) – Prevalência e fatores de risco de dores nas costas em adolescentes: uma revisão sistemática da literatura. Referência, III Série, nº 1, Março 2012, ISSN 0874 – 0283, p. 131-146.

Fonseca, M, Cruz, A, Dias Neto, D (2012) – Expectativas dos doentes face ao internamento numa Unidade de Cuidados Paliativos. Rev. Enf. Ref. [online]. 2012, vol. serIII, n.7, pp. 191-198. ISSN 0874-0283.

Cruz, A, Machado, P, Hill, J, Campo, M, Apóstolo, J, Campo, M, Machado, P, Marques, A, Malcata, A, Ndosí, M (2014) – Crosscultural validation of the portuguese version of the Educational Needs Assessment Tool (PORTENAT). Acta Reumatológica Portuguesa ONLINE FIRST, ISSN: 0303-464X, p. 1-12. Disponível em: [http://www.councilscienceeditors.org/files/public/entire\\_whitepaper.pdf](http://www.councilscienceeditors.org/files/public/entire_whitepaper.pdf) . Acesso: 10.08.2010

Torres, LM., Turrini, RN., Merighi, MA., Cruz, AG (2015) Readmission from orthopedic surgical site infections: An integrative review. Revista: Revista da Escola de Enfermagem da U S P, vol. 49(6), pp. 1004-1011

**Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos – até 5 referências.**

Comissão científica, I Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, 27, 28 e 29 de Março 2014, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – Coimbra.

Coordenador do estudo “Problemas músculo-esqueléticos a nível da coluna vertebral em estudantes de Enfermagem”, UICISA: E, ESEnfC, Coimbra

Coordenador Projecto Estruturante “Qualidade de vida, necessidades e promoção da autonomia de pessoas em processos de transição de saúde” UICISA:E

Coordenador do Projeto: “Promoção da mobilidade na prevenção de declínio funcional e descondicionamento de idosos e adultos dependentes em fase aguda de internamento Hospitalar”, UICISA:E

**Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências)**

Cruz, A (1997) - Imobilidade e Necessidades Fundamentais”. In Manual Sinais Vitais nº 7 “Técnicas de Reabilitação II. 1ª ed. Coimbra: Formasau, ISBN 972-96680-7-8, p. 8-44;

Cruz, A (1999) - A incontinência urinária no idoso. In Manual Sinais Vitais nº 10 “O Idoso – problemas e Realidades. 1ª ed. Coimbra: Formasau, ISBN 972-8485-03-4, p. 149-180

Cruz, A (2001) - Conceitos de neuroanatomia e neurofisiologia. In Enfermagem em Neurologia. Formasau-Lda., ISBN: 972-8485-18-2, Coimbra, p. 17-42.

Cruz, A (2003) - Trabalho por Turnos – Factores Predictivos de Intolerância. Quarteto Editora, Coimbra.

Cruz, A (2006) - A Influência da Matutividade-Vespertividade no Rendimento Académico e Hábitos de Vida e Qualidade do Sono de Estudantes de Enfermagem. Revista Pensar Enfermagem, Vol. 10, nº 2, p. 32-46;

**Experiência Profissional Relevante (até 5 referências)**

Coordenador da UCP de Enfermagem de Reabilitação, ESEnfC, Coimbra, de 2008 a 2009

Coordenador do Departamento de Relações Nacionais e Internacionais ESEAF, Coimbra, de Junho de 2005 a Novembro de 2006

Elemento do Conselho Científico (Plenário Científico e Comissão Científica) da UICISA-E, ESEnfC, Coimbra

Elemento do Conselho Técnico-Científico, ESEnfC, Coimbra, desde 2013

Coordenador do Curso de Mestrado Enfermagem Reabilitação e Curso Pós Licenciatura Especialização em Enfermagem Reabilitação, ESEnfC, Coimbra, 2015/2017

## Anexo 2

### Quadro

Docentes do Ciclo de estudos, responsabilidade por unidades curriculares, Grau académico, área científica da formação, detenção/reconhecimento do título de especialista, título profissional pela Ordem dos Enfermeiros, categoria profissional e regime de prestação de serviços.

**1. Docentes do Ciclo de estudos, responsabilidade por unidades curriculares, Grau académico, área científica da formação, detenção/reconhecimento do título de especialista, título profissional pela Ordem dos Enfermeiros, categoria profissional e regime de prestação de serviços.**

DOCENTE	RESPONSABILIDADE POR UNIDADES CURRICULARES	GRAUS ACADÉMICOS E PÓS-GRADUAÇÕES RELEVANTES PARA A DOCÊNCIA NO CICLO DE ESTUDOS	ÁREA CIENTÍFICA DA FORMAÇÃO	TÍTULO DE ESPECIALISTA ENSINO SUPERIOR OU RECONHECIMENTO COMO ESPECIALISTA DE RECONHECIDA EXPERIÊNCIA E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM, PELO CTC	TÍTULO PROFISSIONAL PELA ORDEM	CATEGORIA PROFISSIONAL	REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
António José Pinto Morais *	Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação Enfermagem de Reabilitação na Família e na Comunidade Estágio de Opção Estágio com Relatório	Doutor en Nuevos contextos de Intervención Psicológica en Educación, Salud y Calidad Mestre Sociopsicología da Saúde Pós-graduação em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Psicologia  Sociologia e outros estudos	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Coordenador (Provas Públicas)	Tempo Integral
Arménio Guardado Cruz *	Enfermagem de Reabilitação a nível Músculo-esquelético Metodologias de Investigação em Enfermagem Projeto de Investigação em Reabilitação Estágio II Dissertação	Doctor en Nuevos contextos de Intervención Psicológica en Educación, Salud y Calidad Mestre em Saúde Ocupacional	Psicologia  Ciencias da Saúde	Provas Públicas Dec-Lei 206/2009 de 31 agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Coordenador (Provas Públicas)	Tempo Integral
Carlos Alberto Cruz Oliveira	Enfermagem de Reabilitação em Neurologia Estágio I Trabalho de Projeto	Mestre em Ciências de Enfermagem Pós-graduação em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Enfermagem	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Coordenador (Provas Públicas)	Tempo Integral
Paulo Joaquim Pina Queirós	Teoria de enfermagem	Pós- Doutorado Pensamento Teórico de Enfermagem Doutor em Desarrollo y Intervención Psicológica Mestre em Saúde Ocupacional	Enfermagem  Ciências da Educação  Ciências da Saúde	Provas Públicas Dec-Lei 206/2009 de 31 agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Coordenador (Provas Públicas)	Tempo Integral
Fernando Manuel Dias Henriques	Enfermagem de Reabilitação em Neurotraumatologia	Mestre em Ciências de Enfermagem Pós-graduação em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Enfermagem	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Coordenador (Provas Públicas)	Tempo Integral

Maria Clara Amado Apóstolo Ventura	Opção	Doutora em Ciências de Enfermagem Mestre em Sociopsicologia da Saúde Pós-graduação em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Enfermagem  Ciências da Saúde	Provas Públicas Dec-Lei 206/2009 de 31 agosto	Enfermeira, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professora Coordenadora (Provas Públicas)	Tempo Integral
Manuel Augusto Duarte Mariz	Enfermagem de Reabilitação a nível Respiratório Estágio III	Mestre em Ciências de Enfermagem	Enfermagem	Provas Públicas Dec-Lei 206/2009 de 31 agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Adjunto	Tempo Integral
Maria de Lurdes Almeida	Formação para a Prática Especializada	Doutora em Ciências de Enfermagem Mestre em Ciências de Enfermagem Pós-graduação em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Enfermagem  Enfermagem	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeira, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professora Coordenadora (Provas Públicas)	Tempo Integral
Pedro Miguel dos Santos Dinis Parreira	Gestão para a Prática Especializada	Doutor em Gestão Mestre em Comportamento Organizacional	Economia e Gestão  Economia e Gestão	Provas Públicas Dec-Lei 206/2009 de 31 agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Adjunto	Tempo Integral
Virgílio da Cruz Conceição	-	Mestre em Administração e Planificação da Educação Pós-graduação em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Ciências da Educação	Provas Públicas Dec-Lei 206/2009 de 31 agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Adjunto	Tempo Integral
Alberto José Gonçalves Cavaleiro	Estágio IV	Doutor em Ciências de Enfermagem Mestre Sociopsicologia da Saúde	Enfermagem  Ciências da Saúde	Provas Públicas Dec-Lei 206/2009 de 31 agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Adjunto	Tempo Integral
Henrique José Mendes Nunes*	-	Mestre em Saúde Ocupacional	Ciências da Saúde	Provas Públicas Dec-Lei 206/2009 de 31 agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela OE	Professor Adjunto	Tempo Integral
Filipe Duarte Vieira de Carvalho	-	Licenciado em Medicina	Medicina	-	Especialista em Medicina física e Reabilitação, pela OM	Equiparado a Professor Adjunto	Tempo Parcial 6,2%
Carlos Alberto Fontes Ribeiro	-	Doutor em Ciências Médicas/Farmacologia Agregado Em Ciências Funcionais e Tecnológicas	Medicina Básica	-	Especialista em Neurologia, pela OM	Equiparado a Professor Coordenador Principal	Tempo Parcial 24,5%

\* Coordenadores do Ciclo de estudos

\*\* Tem Provas de doutoramento (Doutoramento em Ciências da Saúde: Ramo de Enfermagem), em 30 de março

2 – Condições do corpo docente que respondem às exigências do ponto 5 e seguintes do artigo 16<sup>a</sup> do Decreto-lei 74/2006 de 24 de março republicado no Decreto-lei n° 63/2016 de 13 de Setembro.

a) Corpo docente – 14 professores

b) Corpo docente próprio (tempo integral) – 12 Professores = 85,71%

- c) Corpo Docente Academicamente Qualificado - 8 Professores = 57.14%
- d) Corpo Docente Especializado na Área do Ciclo de Estudos: com doutoramento em enfermagem ou com título de especialista do ensino superior ou reconhecimento como especialista de reconhecida experiência e competência profissional em Enfermagem e especialista pela OE – 12 Professores = 85.71%
- e) Corpo Docente Especializado na Área do Ciclo de Estudos: com doutoramento em Enfermagem e especialistas pela OE - 3 Professores = 21,43%

Anexo 3

Proposta de Plano de Estudos do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação corrigida  
Programas das Novas Unidades Curriculares

**Escola Superior de Enfermagem de Coimbra**  
**Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação**  
**Grau: Mestre**

**1º Ano**

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS	OBSERVAÇÕES
			TOTAL	CONTACTO		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Teoria de Enfermagem	723	Anual	68	25 = T:25	2,5	
Metodologias de Investigação em Enfermagem	723	Anual	81	30 = T:15; TP:15	3	
Formação para a Prática Especializada	142	Anual	68	25 = T:15; TP:10	2,5	
Gestão para a Prática Especializada	345	Anual	68	25 = T:15; TP:10	2,5	
Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação	723	Anual	189	72 = T:18; TP:36; PL:18	7	
Enfermagem de Reabilitação em Neurologia	723	Anual	189	72 = T:54; TP:18	7	
Enfermagem de Reabilitação a Nível Músculo-Esquelético	723	Anual	189	72 = T:45; TP:27	7	
Enfermagem de Reabilitação em Neurotraumatologia	723	Anual	135	54 = T:36; TP:18	5	
Enfermagem de Reabilitação a Nível Respiratório	723	Anual	135	54 = T:24; TP:18; PL:12	5	
Enfermagem de Reabilitação na Família e Comunidade	723	Anual	81	30 = T:15; TP:15	3	

Opção	723	Anual	95	36 = T:15;TP:21	3,5	
Projeto de investigação em Enfermagem de Reabilitação	723	Anual	324	24 = TP:10; S:4; OT:10	12	

**2º Ano**

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS	OBSERVAÇÕES
			TOTAL	CONTACTO		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Estágio I	723	Semestral	162	128 = E:128	6	
Estágio II	723	Semestral	162	128 = E:128	6	
Estágio III	723	Semestral	162	128 = E:128	6	
Estágio IV	723	Semestral	162	128 = E:128	6	
Estágio – Opção	723	Semestral	162	128 = E:128	6	
Dissertação	723	Semestral	810	58 = S:18; OT:40	30	Opcional
Trabalho de projeto	723	Semestral	810	158 = TC:100; S:18; OT:40	30	Opcional
Estágio com relatório	723	Semestral	810	250 = S:18; E:192; OT:40	30	Opcional



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

MESTRADO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Dissertação	Área Científica: 723 - Enfermagem	Obrigatória	
		Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 2º S	CÓDIGO: 10002322116
--	---------------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE						752
	CONTACTO						58
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S: 18	E: 0.00	OT: 40.00	ECTS: 30.00

#### CORPO DOCENTE

##### Professores responsáveis:

Arménio Guardado Cruz

##### Outros docentes:

António José Pinto de Morais  
Carlos Alberto Cruz de Oliveira  
Maria Clara Amado Apóstolo Ventura  
Fernando Manuel Dias Henriques  
Manuel Augusto Duarte Mariz  
Virgílio Cruz Conceição  
Henrique José Mendes Nunes

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

Pretende-se que os estudantes sejam capazes de:

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio das metodologias de investigação em enfermagem na área da especialização em Enfermagem de Reabilitação;
- Desenvolver um projeto de investigação considerando as diversas fases e etapas processuais, incluindo as questões formais e éticas;
- Elaborar uma monografia, incluindo os elementos fundamentais de um relatório de investigação;
- Realizar comunicação científica baseada na investigação realizada.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Desenvolvimento processual de uma investigação.

- Procedimentos com vista a obter as autorizações/pareceres formais e éticas indispensáveis à concretização do trabalho.
- Composição de uma monografia – dissertação: elementos fundamentais e características do discurso científico.
- Apresentação pública e discussão de um relatório de investigação.

### **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR**

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e às metodologias de investigação em enfermagem. Assim, o tema da investigação deve inserir-se no domínio da especialização em enfermagem de reabilitação e o respetivo desenvolvimento nos processos investigação e inovação (I&D), no sentido da prática baseada em evidências (PBE). A realização da dissertação deverá permitir ao estudante desenvolver competências de pesquisa em todas as suas fases devendo ainda evidenciar capacidades de comunicação científica.

### **METODOLOGIAS DE ENSINO**

A dissertação assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante. Este, será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do processo investigativo e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

A dissertação será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação é, fundamentalmente, uma avaliação dos resultados da aprendizagem, demonstrados através do documento escrito – dissertação - e da sua apresentação e discussão.

### **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR**

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários.

A produção de uma dissertação na área da especialização em Enfermagem de Reabilitação é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

A realização da dissertação será fortemente estimulada, pelo seu enquadramento e articulação entre a unidade de investigação e contexto clínico, que, para além de proporcionar aos estudantes a consecução dos objetivos definidos, poderá contribuir para o desenvolvimento do conhecimento em enfermagem. Esta possibilidade levará o estudante a confrontar-se com as

exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, e a realizar as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública da dissertação permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do relatório de investigação, de forma clara e sem ambiguidades.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Barbour, R. (2009). Grupos focais. Porto Alegre, Brasil: Artmed.
- Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos. 5ª ed. Lisboa: Dom Quixote.
- Fortin, M. F., Côte, J., & Filion, F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.
- Morse, J., Stern, P. M., Corbin, J., Bowers, B., Charmaz, K., & Clarke, A. E. (2009). Developing grounded theory: The second generation. Walnut Creek, USA: Left Coast Press.
- Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem.
- Streubert, H., & Carpenter, D. (2002). Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista (2ª ed.). Loures: Lusociência.
- Webb, C., & Roe, B. (Eds.). (2007). Reviewing research evidence for nursing practice: Systematic reviews. Oxford, England: Blackwell Publishing.15



## ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

### MESTRADO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Ano Académico 2017/2018

<b>UNIDADE CURRICULAR:</b> Estágio com Relatório	<b>Área Científica:</b> 723 - Enfermagem	Obrigatória	
		Opcional	X

<b>ANO/SEMESTRE CURRICULAR:</b> 2º ano / 2º Semestre	<b>CÓDIGO:</b>
--	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE						560
	CONTACTO						250
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S: 18	E: 192	OT: 40.00	<b>ECTS:</b> 30.00

### CORPO DOCENTE

**Professores responsáveis:**

António José Pinto de Morais

**Outros docentes:**

Arménio Guardado Cruz

Carlos Alberto Cruz de Oliveira

Maria Clara Amado Apóstolo Ventura

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS**

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional na área da especialização em Enfermagem de Reabilitação;
- Desenvolver um projeto de aprendizagem orientado por objetivos de nível avançado, Demonstrar competências de juízo clínico, planeamento e intervenção em situações de elevada complexidade na área da Enfermagem de Reabilitação.
- Elaborar um relatório final do estágio centrado nas evidências de consecução dos objetivos definidos no projeto.
- Realizar comunicação científica baseada na experiência clínica e relatório do estágio.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- Fases processuais do planeamento e desenvolvimento de uma experiência clínica de aprendizagem (estágio) centrada na aquisição de competências profissionais de elevada diferenciação, tendo em conta interesses e motivações pessoais.
- Prática profissional baseada no desenvolvimento fundamentado do processo de cuidados de enfermagem especializada em situações de elevada complexidade.
- Elaboração de um relatório final do estágio: elementos fundamentais e características do discurso científico.
- Apresentação pública e discussão do relatório de estágio.

**DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR**

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, no que respeita a todas as dimensões clínicas da área de especialização. Assim, a área clínica de realização do estágio insere-se no domínio da Enfermagem de Reabilitação. A realização do estágio com relatório final, tendo como suporte um projeto muito bem definido, deverá permitir ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação em contexto da procura de excelência clínica em Enfermagem. Deste modo, será valorizada a intervenção do candidato a mestre em situações altamente complexas, no sentido da prática baseada em evidências (PBE).

**METODOLOGIAS DE ENSINO**

O estágio com relatório assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de contacto suficientemente significativo, particularmente em estágio. Este processo será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do mesmo. Neste processo será também incluído um tutor que se articulará com o formando no contexto clínico onde se realiza o estágio. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do trabalho e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade.

O relatório de estágio será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação resulta, fundamentalmente, quer dos resultados da aprendizagem, demonstrados através do documento escrito – relatório - e da sua apresentação e discussão, quer da informação transmitida pelo tutor em contexto clínico.

### **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR**

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão continua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários.

A produção de um relatório de estágio na área da especialização é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

O estágio estará reservado preferencialmente aos estudantes que tenham um projeto de aquisição de competências de prática avançada numa área clínica altamente diferenciada, só possível de concretizar através de experiências em equipas internacionais ou nacionais de referência, dedicadas a essa área.

Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, realize as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública do relatório permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do mesmo, de forma clara e sem ambiguidades.

### **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). *Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos*. 5ª ed. Lisboa: Dom Quixote.

Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M. M., & Wagner, C. (2013). *Nursing interventions classification (NIC)*. Elsevier Health Sciences.

Fortin, M. F., Côte, J., & Fillion, F. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: Lusodidacta.

Greve, Júlia M. D'Andréa (2007). *Tratado de medicina de reabilitação*. São Paulo: Editora Roca Lda.

ICN – International Council of Nurses (2012). *Classificação internacional para a prática de enfermagem CIPE, versão 2*, ICN: Genebra Marques-Vieira, Cristina, & Sousa, Luís (2016).

*Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao longo da vida*. Loures: LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didático, Lda.

Melnyk, B. M., & Fineout-Overholt, E. (Eds.). (2011). *Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice*. Lippincott Williams & Wilkins.

Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*.



## ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

### MESTRADO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Ano Académico 2017/2018

<b>UNIDADE CURRICULAR:</b> Trabalho de Projeto	<b>Área Científica:</b> 723 - Enfermagem	Obrigatória	
		Opcional	X

<b>ANO/SEMESTRE CURRICULAR:</b> 2º ano / 2º S	<b>CÓDIGO:</b>
---	----------------

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE</b>							652
	<b>CONTACTO</b>							158
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S:18	TC: 100	E: 0.00	OT: 40.00	<b>ECTS:</b> 30.00

#### CORPO DOCENTE

##### Professores responsáveis:

Carlos Alberto Cruz de Oliveira

##### Outros docentes:

António José Pinto de Morais

Arménio Guardado Cruz

Maria Clara Amado Apóstolo Ventura

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional na área da especialização em Enfermagem de Reabilitação;
- Demonstrar capacidade de síntese de evidência científica e elaboração de orientações para a prática profissional;
- Demonstrar capacidade de dinamizar processos de mudança e inovação e/ou desenvolvimento da prática clínica na área de especialização em Enfermagem de Reabilitação;
- Elaborar um relatório final do trabalho de projeto, incluindo os elementos de problematização; fundamentação, planeamento, implementação e avaliação;
- Realizar comunicação científica baseada no projeto desenvolvido.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Identificação de uma área com potencial de melhoria/ inovação; consciencialização do valor da mudança;

- Procedimentos com vista a obter as autorizações/pareceres formais e éticas indispensáveis à concretização do trabalho.
- Desenvolvimento processual de um projeto de inovação/desenvolvimento.
- Negociação com vista à implementação da mudança; planeamento, implementação e avaliação do processo e resultados da mudança.
- Composição de uma monografia – relatório final do projeto: elementos fundamentais e características do discurso técnico-científico.

### **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR**

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e às metodologias de projeto em enfermagem. Assim, o trabalho de projeto insere-se no domínio da especialização de Enfermagem de Reabilitação e o respetivo desenvolvimento nos processos investigação & inovação (I&D) no sentido da prática baseada em evidências (PBE).

A realização do trabalho de projeto deverá permitir ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação.

### **METODOLOGIAS DE ENSINO**

O trabalho de projeto assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de contacto suficientemente significativo, particularmente em horas de trabalho de campo. Este processo será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Poderá ainda ser incluído neste processo o responsável de serviço onde o estudante realiza parte do percurso. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do do trabalho e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

O trabalho de projeto será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador. A avaliação resulta, fundamentalmente, quer dos resultados da aprendizagem, quer da implementação de mudanças, e demonstrados através do documento escrito – relatório - e da sua apresentação e discussão.

### **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR**

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão continua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários e ainda em forte componente de trabalho de campo, necessário a uma unidade curricular deste tipo.

A produção um trabalho de projeto área da especialização é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, o responsável do contexto em que insere o trabalho de projeto, que assumem a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes atores e à consecução dos objetivos.

Poderão realizar o trabalho de projeto os estudantes que se encontrem inseridos no contexto profissional e que pretendam investir a médio e longo prazo no desenvolvimento das práticas desse contexto, o qual deverá ter impacto na organização dos cuidados de enfermagem oferecidos aos cidadãos e na sua saúde.

Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, realize as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública do trabalho de projeto permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do trabalho de projeto, de forma clara e sem ambiguidades.

#### **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

Chaudoir, S. R., Dugan, A. G., & Barr, C. H. (2013). Measuring factors affecting implementation of health innovations: a systematic review of structural, organizational, provider, patient, and innovation level measures. *Implementation Science*, 8(1), 22.

Ferrito, C., Nunes, L & Ruivo M. (2010). Metodologia de projecto: colectânea descritiva de etapas. *Revista Percursos*, 15, 1-35.

Cioffi, J. R., Dip Ed, G., Lecturer, S., Leckie, C., & Tweedie, J. R. (2008). Practice development: a critique of the process to redesign an assessment. *Australian Journal of Advanced Nursing*, 25(2): 70-77.

Fixsen, D. L., Naoom, S. F., Blase, K. A., & Friedman, R. M. (2005). Implementation research: a synthesis of the literature.

McCormack, B., Manley, K. (Lecturer in nursing), & Titchen, A. (2013). *Practice development in nursing and healthcare*. John Wiley & Sons.

McSherry, R., & Warr, J. (2008). *An introduction to excellence in practice development in health and social care*. Open University Press

Ruivo A. (2012). *Metodologia de Trabalho de Projeto*. Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Saúde.

Serrano, T. (2008). *Desenvolvimento de competências dos enfermeiros em contexto de trabalho*. (Tese de doutoramento). Aveiro: Universidade de Aveiro, Departamento de Didática e Tecnologia Educativa.

[http://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/91/1/Tese%20PHD\\_T\\_Serrano.pdf](http://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/91/1/Tese%20PHD_T_Serrano.pdf).